



INTERAÇÃO ENTRE O AQUECIMENTO GLOBAL E FÁRMACOS PSICOTRÓPICOS EM *POECILIA RETICULATA*: UMA AVALIAÇÃO BIBLIOMÉTRICA

Gabriela Carpenter de Medeiros¹, Jéssica Aparecida dos Santos Morais¹, Flávia Garcia Batista de Oliveira¹, Mel Eduarda Guimarães Silva¹, Ingrid Tavares de Almeida¹, Daniel Clemente Vieira Rego da Silva¹

¹ Universidade Federal de Itajubá, Instituto de Recursos Naturais, Itajubá, Minas Gerais, Brasil

E-mail: gabiicarpenter@gmail.com

Os ecossistemas aquáticos tropicais apresentam elevada sensibilidade frente à introdução de contaminantes emergentes e às variações térmicas decorrentes do aquecimento global. Dentre os poluentes de preocupação crescente, destacam-se os fármacos psicotrópicos, cujos efeitos sobre os organismos aquáticos podem ser influenciados pela elevação da temperatura da água. O presente estudo objetivou realizar um levantamento bibliométrico sobre os efeitos de psicofármacos no comportamento e na toxicidade para o peixe *Poecilia reticulata*, um modelo bioindicador tropical amplamente utilizado em ensaios ecotoxicológicos, avaliando a representatividade do tema e a escassez de dados na literatura científica. Foi realizada uma busca sistemática nas bases Google Scholar, Scopus e Web of Science (WoS) utilizando os descritores: "(*Poecilia reticulata* OR guppy) AND (pharmaceuticals OR psychotropic) AND (toxicity OR behavior)", com filtro para publicações a partir de 2014. Foram identificados 2.150 registros no Google Scholar, enquanto as bases Scopus e WoS apresentaram, respectivamente, 26 e 12 artigos específicos. Essa variação decorre da maior abrangência do Google Scholar, que indexa produções acadêmicas diversas (literatura cinzenta) e repositórios, em contraste com o rigor de indexação de periódicos das bases internacionais. A literatura indica que a exposição a psicofármacos em concentrações ambientalmente relevantes compromete a sobrevivência e altera comportamentos essenciais dos peixes, tais como o comportamento antipredatório e o sucesso reprodutivo. Pesquisas recentes demonstram que a poluição psicoativa pode causar alterações na atividade locomotora e aumento da audácia (*risk-taking*) nos indivíduos, e que o estresse térmico atua como um agravante, modificando as respostas biológicas dos organismos aos contaminantes. Observou-se que os trabalhos publicados priorizam avaliações de exposição isolada aos fármacos, evidenciando uma carência de dados sobre os efeitos de misturas binárias sob diferentes regimes térmicos. O levantamento demonstra que, embora o *P. reticulata* seja um bioindicador consolidado, ainda há uma limitação significativa em estudos que integrem o efeito combinado entre poluentes emergentes e cenários de mudanças climáticas. Os resultados reforçam a urgência de investigações que validem estratégias de conservação para ecossistemas tropicais frente à interação de múltiplos estressores ambientais.

Palavras-chave: *Ecotoxicologia; Mudanças climáticas; Poluentes emergentes; Psicotrópicos; Poecilia reticulata.*